

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE - UFRN
ESCOLA DE SAÚDE - ESUFRN
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA – SEDIS
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO DE PRECEPTORIA EM SAÚDE

**OBJETO VIRTUAL PARA APOIO AO ENSINO DA SISTEMATIZAÇÃO
DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM EM HEMODIÁLISE AOS
GRADUANDOS DE ENFERMAGEM**

LARISSA GRAZIELA SOUSA DA SILVA

JOÃO PESSOA/PB

2021

LARISSA GRAZIELA SOUSA DA SILVA

**OBJETO VIRTUAL PARA APOIO AO ENSINO DA SISTEMATIZAÇÃO
DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM EM HEMODIÁLISE AOS
GRADUANDOS DE ENFERMAGEM**

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado ao Curso de Especialização
de Preceptoría em Saúde, como requisito
final para obtenção do título de
Especialista em Preceptoría em Saúde.

Orientadora: Profa. Angela Cristina
Freire Diógenes Rêgo

Co-orientadora: Profa. Dra. Cilene Nunes
Dantas

JOÃO PESSOA/PB

2021

RESUMO

Introdução: A hemodiálise é uma terapia que propicia sobrevida aos pacientes portadores de doenças renais e requer do profissional um amplo conhecimento para intervir, contudo há uma escassez de pesquisadores e profissionais. **Objetivo:** Desenvolver um objeto virtual para apoio ao ensino da sistematização da assistência de enfermagem no campo da hemodiálise aos graduandos de enfermagem. **Metodologia:** Trata-se de um projeto de intervenção do tipo plano de preceptoria. **Considerações finais:** Por fim, espera-se acolher de forma humanizada os acadêmicos e despertar o interesse para a área de Nefrologia possibilitando um retorno positivo à comunidade científica e sociedade a partir de reflexões e discussões.

Palavras-chave: Hemodiálise. Assistência à saúde. Instituições de saúde

1 INTRODUÇÃO

A doença renal é identificada quando há perda ou ineficiência das funções dos rins (regulatória, excretória e endócrina) sendo a mesmo o objeto de estudo da Nefrologia (SANTOS *et al.*, 2018).

Esta é uma especialidade que se dedica ao diagnóstico e tratamento clínico das doenças do sistema urinário, principalmente relacionadas ao rim. E seus primeiros especialistas se formaram por volta do século XX, através da manufatura de equipamentos e capacitação de profissionais. O fator crucial que marcou a consolidação da especialidade foram a difusão, o desenvolvimento do transplante renal e das terapias de substituição renal (hemodiálise e diálise peritoneal) por volta da década de 1950 (LUCA *et al.*, 2013).

Contudo, há uma deficiência na busca da carreira de Nefrologia, tanto acadêmica quanto clínica, e Glassock (2017) ressalta que, particularmente, nos EUA há um desinteresse e existem tendências similares em outros países do mundo.

Além disso, Rocha *et al.*, (2017) observou ainda que há uma carência de trabalhos escritos por profissionais da enfermagem/enfermeiro, o que pode estar relacionado ao pouco número de pesquisas realizadas pela enfermagem nesta área.

Com foco na hemodiálise, que é a terapia de substituição renal que consiste em uma vinculação à máquina, endovenosamente, por um período de aproximadamente quatro horas, de três a quatro vezes por semana, em clínica especializada (SANTOS, 2018).

A sessão de hemodiálise, é uma modalidade de terapia de substituição renal que apresenta peculiaridades inerentes ao tratamento, esta área de nefrologia necessita de um amplo conhecimento por apresentar diversas intercorrências (SILVA et al., 2019).

Complementam ainda Pássaro e D'Ávila (2018) que o avançar de novas técnicas e novos saberes no tratamento hemodialítico é constante e isso exige a contínua educação desses profissionais.

Sendo assim de fundamental importância o papel do enfermeiro para melhor desempenhá-lo, apropria-se da Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE), para basicamente poder aplicar conhecimentos na assistência ao paciente e caracterizar sua prática profissional, contribuindo na definição de sua função da melhor forma possível (ROCHA et al., 2017).

Assim, o investimento na qualidade da educação formal é o maior agente modificador desse panorama, para que auxilie o despertar para a capacitação acadêmica através do treinamento de futuros voltados as práticas nefrológicas, com a finalidade de um maior conhecimento da especialidade pela população acadêmica (JUNQUEIRA; OLIVER, 2020).

Diante desse desafio, preocupa-nos a realidade dos acadêmicos de enfermagem da UFPB em relação à oferta da disciplina de nefrologia/hemodiálise, além da não oferta da disciplina na grade curricular, também, não passam no setor de hemodiálise do Hospital Universitário Lauro Wanderley, mesmo se tratando de um hospital escola vinculado a UFPB, que causa o distanciamento da academia a realidade dos processos de trabalho o que dificultaria a disponibilidade dos futuros enfermeiros especialistas, além de intensificar o desinteresse nesta área de estudo.

Desse modo, a problemática dificulta o avanço no aprendizado do discente e da condução da disciplina. Assim, pretende-se com o estudo responder a seguinte questão norteadora: Será possível estabelecer um conhecimento baseado em uso de um objeto virtual para apoio ao ensino da sistematização da assistência de enfermagem no campo da hemodiálise aos graduandos de enfermagem?

A proposta do trabalho em questão é de suma importância, uma vez que oferece uma possibilidade da abordagem do tema Nefrologia/Hemodiálise, possibilitando contato com as principais ferramentas para promover a integração de novos saberes aos discentes e possibilitar o aprofundamento teórico e prático inovador, vinculado às necessidades dos graduandos do curso de enfermagem.

A relevância do tema em questão existe, pois almeja inserir na prática do discente, instrumentos de interpretação, que permitirão explorar sua experiência, promovendo o aprendizado significativo, através da participação ativa, incentivando-o, a vivenciar esta experiência, para então promover uma mudança construtivista em sua atuação educativa. Além disso, observa-se um número reduzido de pesquisas em Nefrologia/hemodiálise, o que nos sugere um maior aprofundamento em pesquisas sobre o tema.

A partir do exposto, o presente plano pode justificar sua execução, pois pretende-se, contribuir para a compreensão dos acadêmicos sobre as práticas em nefrologia/hemodiálise, através do desenvolvimento de uma proposta educativa para a orientação do mesmo, valorizando suas necessidades, expectativas e o que julgarem necessário para superar suas principais dificuldades.

2 OBJETIVO

Desenvolver um objeto virtual para apoio ao ensino da sistematização da assistência de enfermagem no campo da hemodiálise aos graduandos de enfermagem

3 METODOLOGIA

3.1 TIPO DE ESTUDO

Trata-se de um projeto de intervenção do tipo plano de preceptoria. No qual será disponibilizado um objeto virtual do tipo *software* para apoio ao ensino da sistematização da assistência de enfermagem no campo da hemodiálise aos graduandos de enfermagem.

3.2 LOCAL DO ESTUDO/PÚBLICO-ALVO/EQUIPE EXECUTORA

A pesquisa será desenvolvida nas dependências do Hospital Universitário Lauro Wanderley-HULW/UFPB, na Clínica Médica, onde neste setor localiza-se a sala de hemodiálise, composta por 3 leitos com máquinas de hemodiálise, destinadas ao atendimento de pacientes internados, que necessitem de terapia de substituição Renal (hemodiálise). Atende-se pacientes das clínicas cirúrgica, médica, pediátrica, obstétrica e Unidade de Terapia Intensiva.

Os pacientes são trazidos a sala de hemodiálise, conforme prescrição e programação decidida pela equipe médica, em geral dialisam três a quatro vezes na semana, com duração média de 4 horas cada sessão de hemodiálise, em seguida, são levados para sua clínica de origem. Já os pacientes da Unidade de Terapia Intensiva, são dialisados nesta unidade onde são levadas as máquinas para o leito do paciente.

A equipe é composta por quatro enfermeiros especialistas em nefrologia, onde uma é a Responsável Técnica do serviço de Nefrologia e coordenadora e os demais atuam na assistência em regime de plantão. Eventualmente esses atuam como preceptores quando em hemodiálise na Unidade de Terapia Intensiva, porém, na sala de hemodiálise pouco recebe-se alunos.

A equipe executora será formada pelos enfermeiros que atuam no setor em questão. O público-alvo será composta pelos discentes da graduação de enfermagem quando no estágio curricular.

3.3 ELEMENTOS DO PLANO DE PRECEPTORIA

A ação consiste na criação do objeto virtual do tipo software para uso em celular. No objeto virtual terá: uma tela principal, onde serão visualizados todos os assuntos existentes e dentro desta tela principal, aparecerá as seguintes palavras-chaves: Princípios da Hemodiálise; Estrutura do serviço de Hemodiálise; Passo a passo do manuseio com as máquinas de hemodiálise; Conectando e Desconectando o paciente na Hemodiálise; Tipos de acessos venosos para hemodiálise; Sistematização da Assistência de Enfermagem aos pacientes em Hemodiálise.

Assim, estes itens acima expostos conduzirão a telas secundárias nas quais as informações poderão serem obtidas. Estas informações serão selecionadas a partir das evidências da literatura livros e teses.

O aplicativo consistirá em um instrumento da Educação em Saúde, representado por um software para celular que será acessível e de fácil entendimento, que será disponibilizado aos alunos da graduação de enfermagem que estejam em estágio curricular obrigatório, em seu primeiro dia de estágio na Nefrologia, com o objetivo de facilitar a adesão, acolhimento humanizado e favorecer a melhor adaptação dos alunos ao setor.

Para a confecção do software a pesquisa contará também, com o auxílio de um profissional da área de informática.

O recurso utilizado será o celular, ferramenta ideal para o compartilhamento de conteúdo, vídeos, imagens e apresentações, além de serem fáceis de usar, visualmente atraentes e portáteis.

3.4 FRAGILIDADES E OPORTUNIDADES

Na graduação de enfermagem pouco se aborda sobre o campo da Nefrologia, e apesar de estarmos nas dependências de um hospital escola, não é da rotina receber alunos da graduação de enfermagem, por isso é incerto a existência de alunos para disponibilizar o objeto virtual.

Porém, será realizada uma aproximação com o público-alvo através do uso de palestras e o acolhimento voltados na área da nefrologia, para despertar e favorecer o contato com os estudantes com uma especialidade tão específica.

Vislumbra-se propiciar estratégias de melhoria da qualidade para o serviço, com consequentes impactos positivos na continuidade do cuidado. Além disto, o objeto virtual trará benefícios na construção de novos conhecimentos, também a possibilidade de retorno positivo à comunidade científica e sociedade a partir de reflexões e discussões.

3.5 PROCESSO DE AVALIAÇÃO

O objeto virtual sobre o setor de hemodiálise, será disponibilizado no primeiro contato com os acadêmicos de enfermagem para estimular o aprendizado e despertar o interesse pelo setor.

Após o contato com objeto virtual, serão realizadas avaliações mensais, por meio de indagações para verificar se atendeu as inquietações dos acadêmicos, será utilizada uma planilha contendo os principais temas que foram abordados, baseada na abordagem participativa.

Por fim, estas avaliações mensais permitirão identificar as necessidades, verificar se o objeto virtual auxilia na adaptação ao setor de hemodiálise e quais os benefícios trouxeram para sua carreira acadêmica e por fim, se os acadêmicos sugerem melhorias.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Na graduação de Enfermagem, não é disciplina curricular a área da Nefrologia, acarretando a escassez da busca por pesquisa clínica, pesquisa acadêmica e enfermeiros Nefrologistas, limitando os progressos desta área e das suas modalidades de terapia renais substitutivas, ao qual esta pesquisa destacou a Hemodiálise, procedimento ambulatorial, porém, repleta de peculiaridades que requer do profissional conhecimento técnico e científico. Desse modo, é desafiador a busca de formas de atrair e motivar novos profissionais.

Assim o objeto virtual surge para implementar e servir de apoio ao ensino da sistematização da assistência de enfermagem no campo da hemodiálise aos graduandos de enfermagem.

A proposta do trabalho em questão é de suma importância, uma vez que oferece uma possibilidade da abordagem do tema Nefrologia/Hemodiálise, possibilitando contato com as principais ferramentas para promover a integração de novos saberes aos discentes e possibilitar o aprofundamento teórico e prático inovador, vinculado às necessidades dos graduandos do curso de enfermagem.

Assim com a disponibilidade do objeto virtual, espera-se que aproxime os acadêmicos de enfermagem ao setor de hemodiálise diminua a resistência e aumente o interesse dos alunos.

Também, possibilite um acolhimento humanizado, aos acadêmicos de enfermagem e que possa resumidamente ampliar seus conhecimentos.

Por fim, a longo prazo, motivar os acadêmicos de enfermagem para a construção de uma trajetória além das atividades profissionais e contribuir com futuros pesquisadores voltados para a Nefrologia, tão carente de estudos.

REFERÊNCIAS

ROCHA, M. T. F. B. et.al. O Papel da Enfermagem na Sessão de Hemodiálise. **Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento**. São Paulo. Nov. 2017, ed. 11, vol. 04, p 39-52. Disponível em: <https://www.nucleodoconhecimento.com.br/saude/hemodialise>. Acesso em 10 de set. 2020.

GLASSOCK, Richard. Um futuro para a nefrologia?.**Braz. J. Nephrol. (J. Bras. Nefrol.)**. São Paulo. Jul. 2017, vol.39, p 486-490. Disponível em: <www.scielo.br/pdf/jbn/v39n4/pt_0101-2800-jbn-39-04-0486.pdf>. Acesso em: 08 de set. 2020.

LUCA, Daniel Garbin Di et al . Avaliação do conhecimento do termo "nefrologia" em uma amostra populacional. **J Bras Nefrol**. São Paulo. Fev. 2013. Vol. 35, n.2, p 107-111. Disponível em: <<https://www.scielo.br/pdf/jbn/v35n2/v35n2a05.pdf>>. Acesso em: 08 de set. 2020.

SILVA, A.R.et al. Contribuições da Sistematização da Assistência de Enfermagem ao Paciente Renal Crônico: Revisão Integrativa. **J. res.: fundam. Care**. São Paulo. Abr./jun 2019. Vol 11, n. 3, p 700-706. Disponível em: < <http://www.seer.unirio.br/index.php/cuidadofundamental>>. Acesso em: 08 de set. 2020.

JUNQUEIRA, S. R.; OLIVER, F. C. A preceptoria em saúde em diferentes cenários de prática. **Rev. Docência Ens. Sup**. Belo Horizonte. Mar. 2020. Vol. 10, e013483, p. 1-

20. Disponível em: <https://doi.org/10.35699/2237-5864.2020.13483>>. Acesso em: 08 de set. 2020.

PÁSSARO, P.G., D'ÁVILA, R. Intervenção educacional de enfermagem para a identificação dos Eventos Adversos em hemodiálise. **Rev Bras Enferm [Internet]**. Brasília. 2018. Vol. 71, suppl 4, p 1597-604. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/reben/v71s4/pt_0034-7167-reben-71-s4-1507.pdf>. Acesso em: 08 de set. 2020.

SANTOS, V. F. C. et al. Percepções, significados e adaptações à hemodiálise como um espaço liminar: a perspectiva do paciente. **Interface comunicação, saúde e educação**. São Paulo 2018. Vol. 22, n. 66, p 853-63. Disponível em: <<https://www.scielo.br/pdf/icse/v22n66/1414-3283-icse-1807-576220170148.pdf>>. Acesso em: 08 de set. 2020.